

## 5.1.5 Políticas Fiscal e Monetária (p. 118)

- A política fiscal trata das alterações de gastos e de tributação do governo. Ela será tratada como a alteração de  $g$  e de  $t'$ . Há restrições institucionais a essas alterações (ver penúltimo parágrafo da p. 118), mas que não serão tratadas no modelo macroeconômico.
- A política monetária será tratada com sendo a alteração da oferta nominal de moeda. Alteração de  $M_1$ .
- Essa alteração da oferta nominal de moeda ocorre, por exemplo, quando o Banco Central altera a base monetária (também chamada de moeda primária).
- Há duas formas de ocorrer essa alteração:

## 5.1.5 Políticas Fiscal e Monetária

- Há duas formas de ocorrer essa alteração (p.119):
  - 1) O Banco Central adquire títulos do Tesouro Nacional e paga esses títulos com moeda primária.
    - Porém, o Banco Central mantém esses títulos do Tesouro Nacional em sua carteira.
    - Nesse caso há aumento da base monetária e, conseqüentemente, da oferta nominal de moeda.

## 5.1.5 Políticas Fiscal e Monetária

- Há duas formas de ocorrer essa alteração:
- 2) O Banco Central compra títulos públicos em poder do público não-bancário, pagando esses títulos com moeda primária.
    - Nesse caso também ocorre uma expansão da base monetária e da oferta nominal de moeda ( $B \uparrow \Rightarrow M^s \uparrow$ )
- Medidas inversas às citadas acima geram reduções da base monetária e da oferta nominal de moeda.

## 5.1.5 Políticas Fiscal e Monetária

- Além da alteração na Base Monetária, o BACEN pode alterar:
  - A taxa de depósito compulsório ( $R_3$ )
  - A taxa de redesconto de liquidez ( $rd$ ). No caso do Brasil, esta última tem como parâmetro a taxa SELIC.

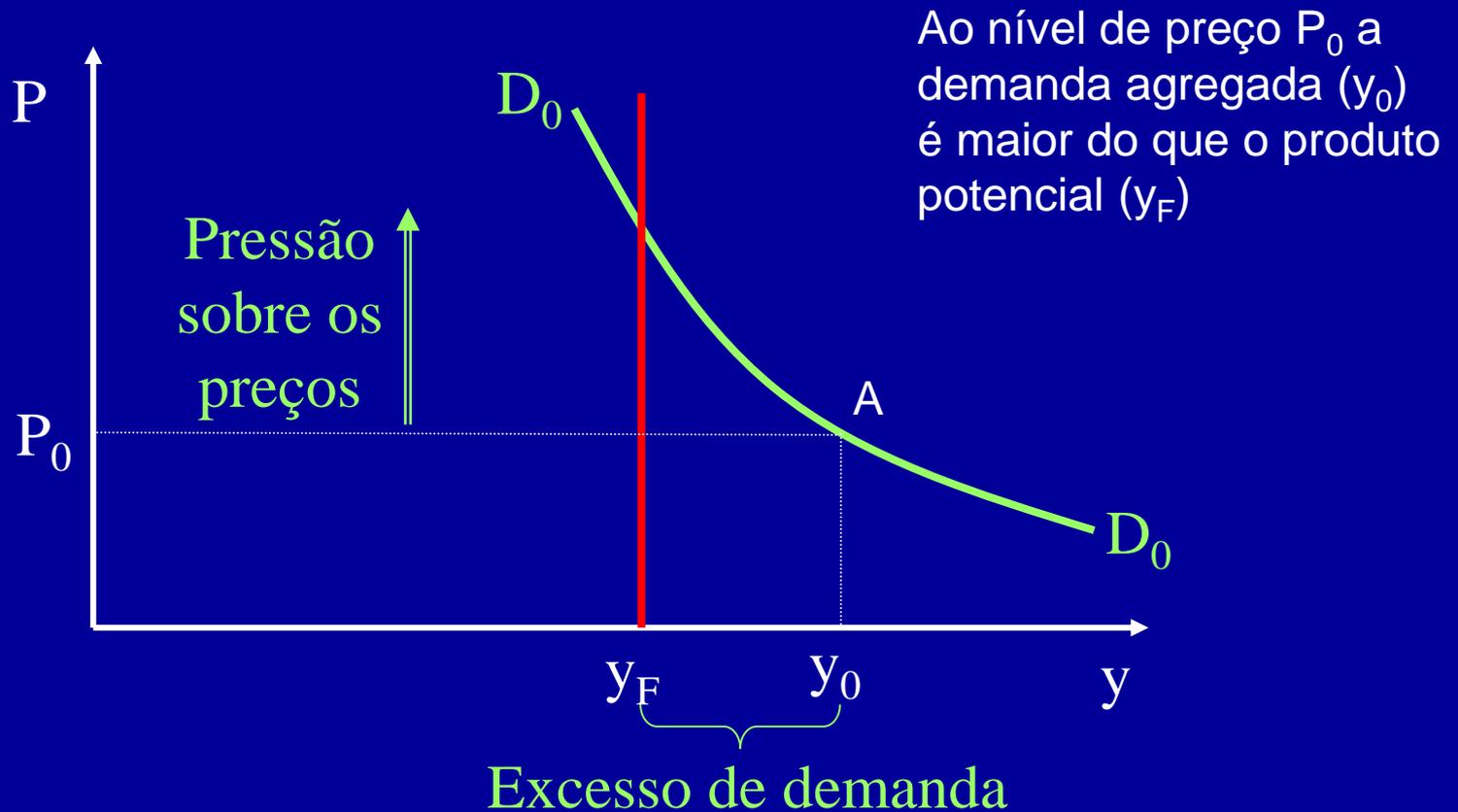
Esse assunto é tratado no capítulo 13.

## 5.1.5 Políticas Fiscal e Monetária

- As políticas monetárias e fiscais são geralmente concebidas como políticas de controle da demanda agregada, pois elas deslocam a curva de demanda agregada.
- As políticas monetárias e fiscais objetivam manter, de forma aproximada, a igualdade entre a oferta e a demanda agregada, assim como o nível de preços estável.

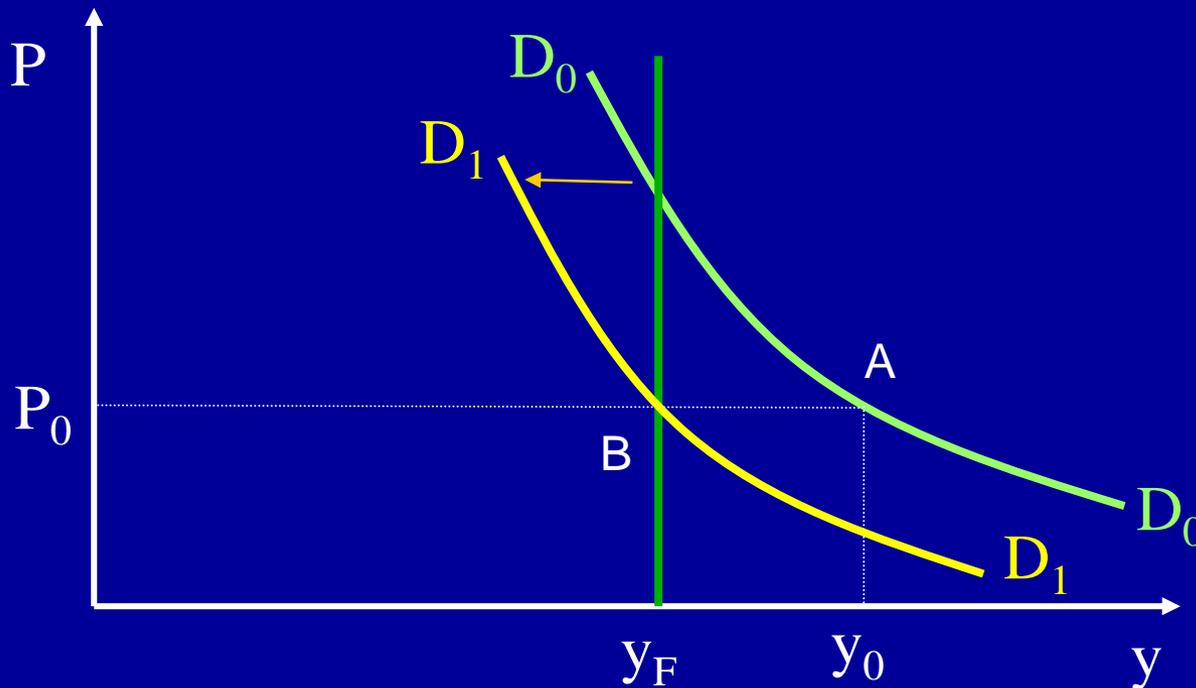
# 5.1.5 Políticas Fiscal e Monetária

- Excesso de demanda causa inflação



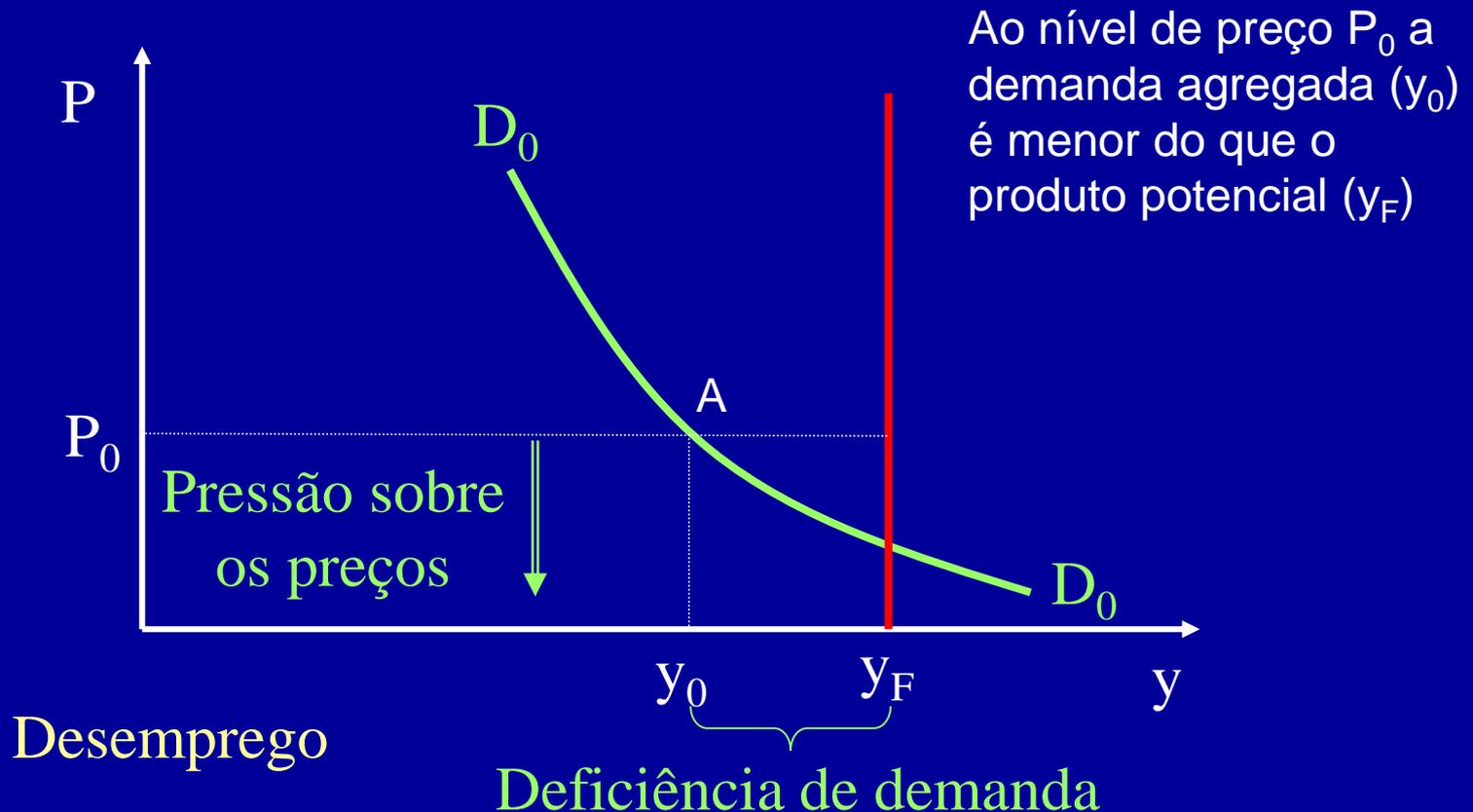
## 5.1.5 Políticas Fiscal e Monetária

- Excesso de demanda  $\therefore$  deve-se deslocar a curva de demanda agregada para a esquerda (de  $D_0D_0$  para  $D_1D_1$  para evitar o surgimento de inflação)



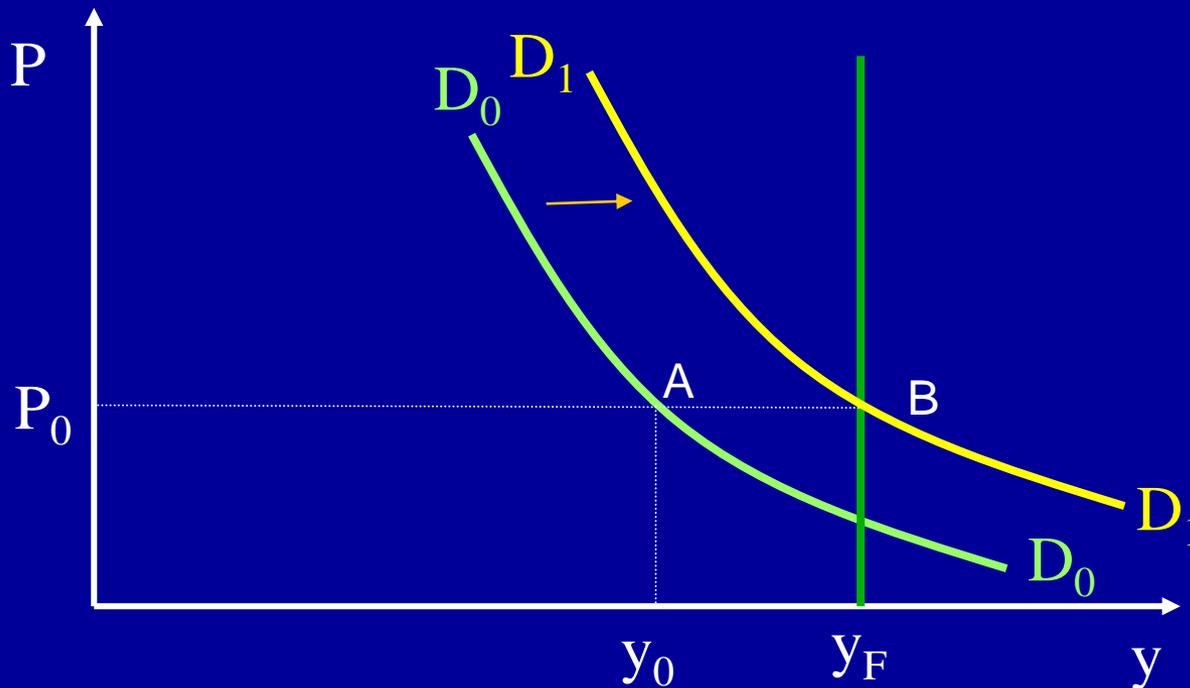
# 5.1.5 Políticas Fiscal e Monetária

- Deficiência de demanda causa desemprego e deflação



# 5.1.5 Políticas Fiscal e Monetária

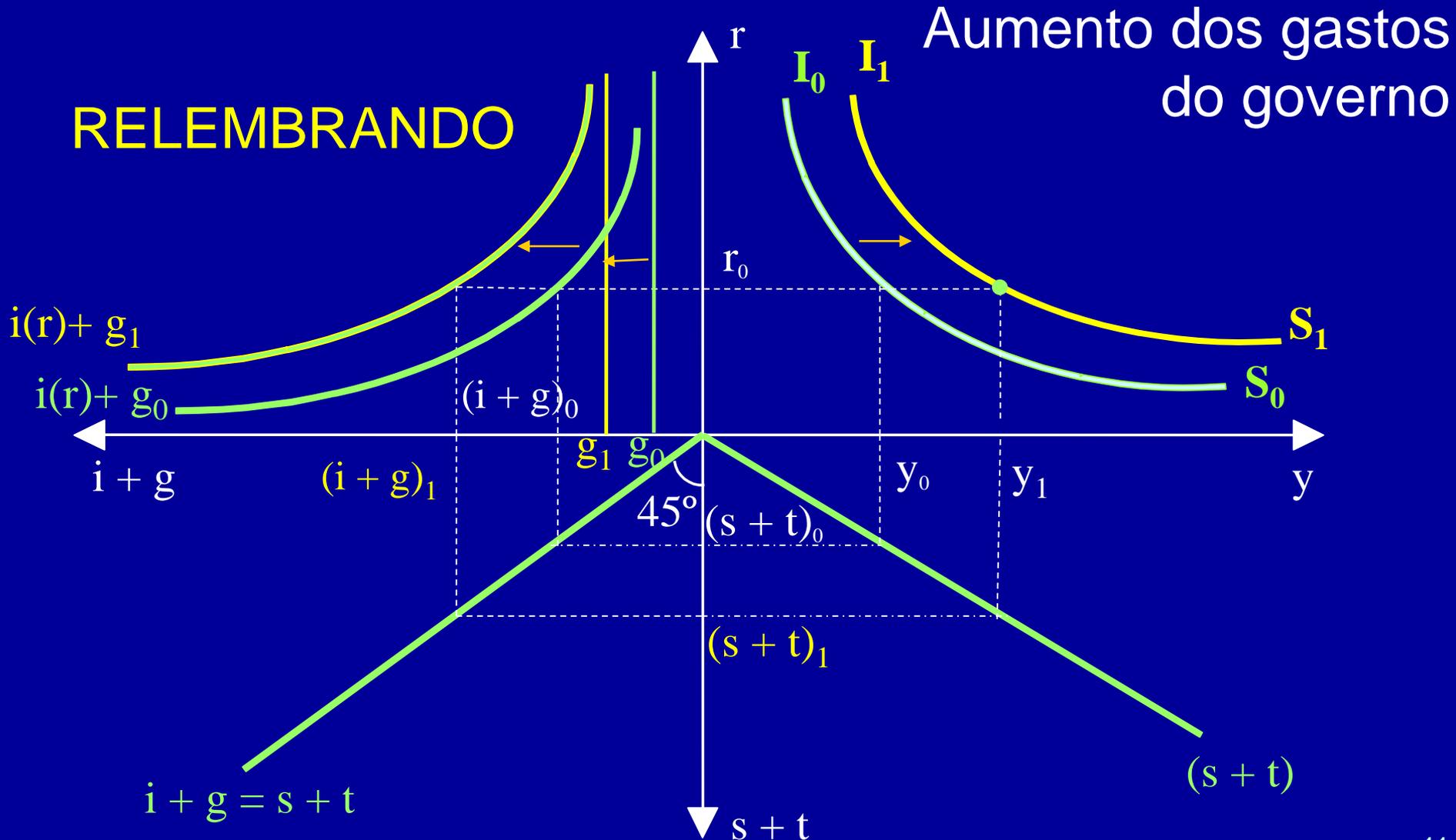
- Deficiência de demanda  $\therefore$  deve-se deslocar a curva de demanda agregada para a direita (de  $D_0D_0$  para  $D_1D_1$ )



## 5.1.5 Políticas Fiscal e Monetária

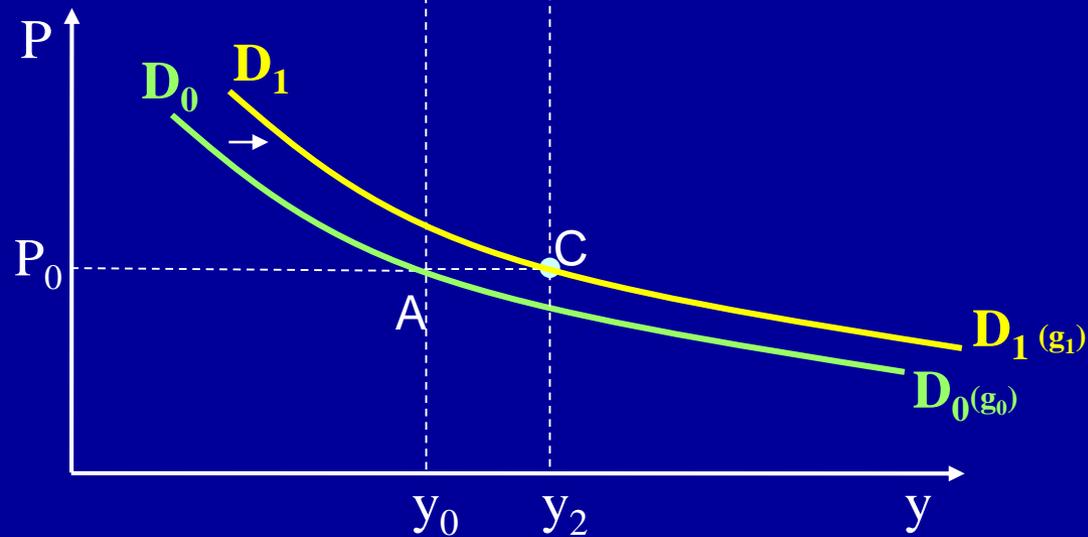
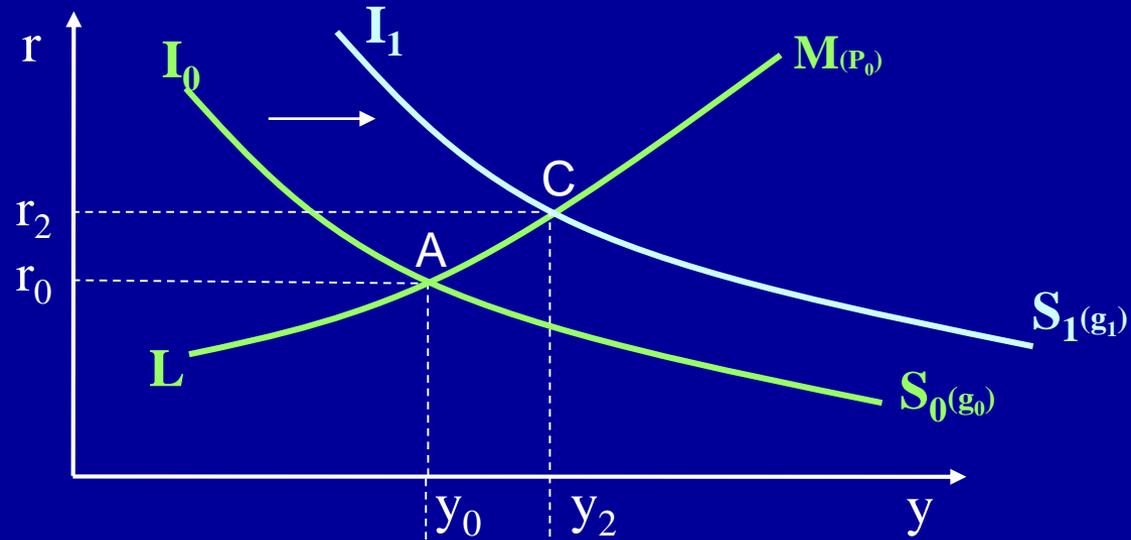
- No caso de insuficiência de demanda, a curva de demanda agregada pode ser deslocada para cima e para a direita por intermédio de (ver p. 120):
  - a) uma política fiscal de aumento dos gastos do governo ( $g \uparrow$ );
  - b) uma política fiscal de diminuição das alíquotas dos tributos ( $t' \downarrow$ );
  - c) uma política monetária de aumento da oferta nominal de moeda ( $M \uparrow$ ); e,
  - d) uma combinação das políticas dos itens a, b, e c.

# Política Fiscal Expansionista (aumento de $g$ , p. 101)

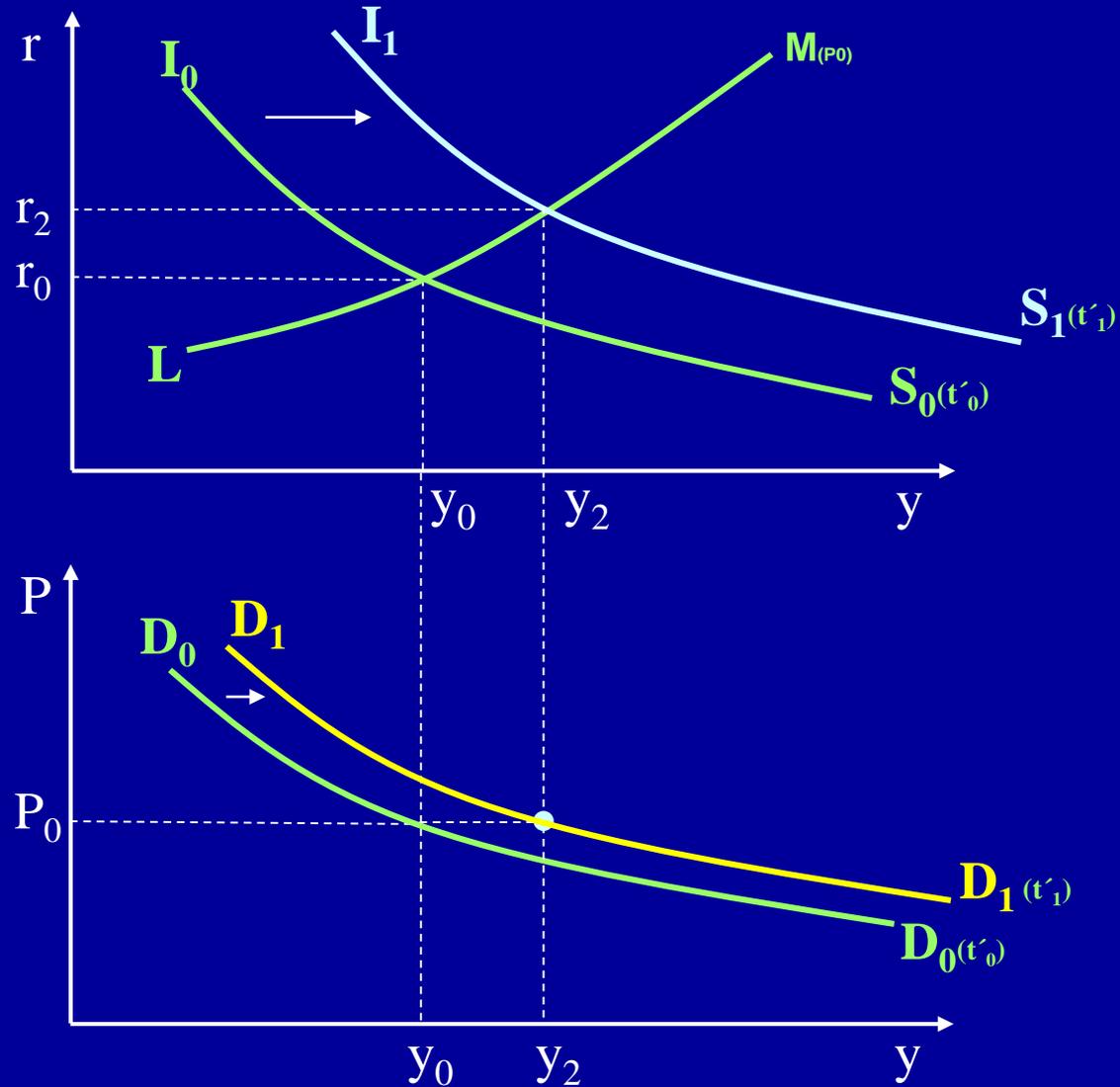




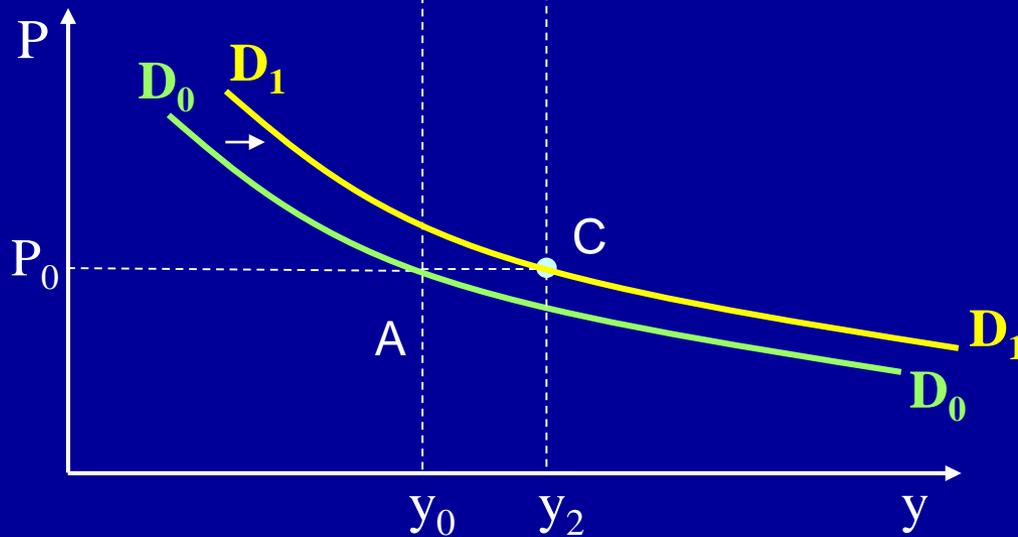
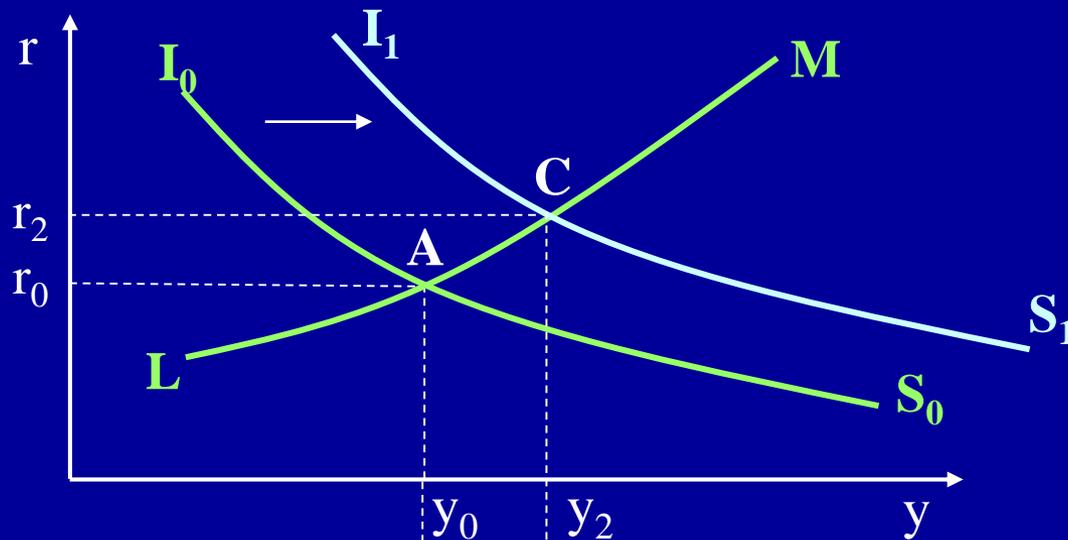
# Política Fiscal Expansionista (aumento de gastos do governo) – p. 121



# Política Fiscal Expansionista (redução das alíquotas de tributos) – p. 122



# Política Fiscal Expansionista de aumento de gastos do governo



- No ponto C, o investimento privado é menor do que no ponto A (pois  $r$  subiu), mas o gasto do governo é maior.
- Na composição do produto, houve um aumento da participação de  $g$  e a diminuição de  $i$  (efeito crowding out), pois o aumento dos gastos do governo elevou a taxa de juros ( $r$ ) – ver penúltimo parágrafo da p. 120.

# Política Fiscal Expansionista

- Curva de Demanda Agregada (p. 123):

$$y = \frac{-A_0}{(A_2 - B_1)} - \frac{A_1}{(A_2 - B_1)} \cdot g + \frac{B_0}{(A_2 - B_1)} \cdot \bar{M}$$

Em que  $A_0 > 0$  ,  $A_1 > 0$  ,  $A_2 < 0$  ,  $B_0 < 0$  e  $B_1 > 0$

$$A_2 = \frac{(1 - a_1 + a_1 \cdot d_1)}{b_1}$$

Em que:

$a_1$  = propensão marginal a consumir

$b_1$  = sensibilidade do investimento à taxa de juros

$d_1$  = taxa marginal de tributação

# Política Fiscal Expansionista

$$y = \frac{-A_0}{(A_2 - B_1)} - \frac{A_1}{(A_2 - B_1)} \cdot g + \frac{B_0}{(A_2 - B_1)} \cdot \frac{\bar{M}}{P} \quad A_2 = \frac{(1 - a_1 + a_1 \cdot d_1)}{b_1}$$

Em que  $A_0 > 0$  ,  $A_1 > 0$  ,  $A_2 < 0$  ,  $B_0 < 0$  e  $B_1 > 0$

$$\left( \frac{-A_1}{A_2 - B_1} \right) > 0$$

o aumento de  $g$  eleva o valor de  $y$   
para o mesmo valor de  $P$ .

# Política Fiscal Expansionista

$$y = \frac{-A_0}{(A_2 - B_1)} - \frac{A_1}{(A_2 - B_1)} \cdot g + \frac{B_0}{(A_2 - B_1)} \cdot \frac{\bar{M}}{P} \quad A_2 = \frac{(1 - a_1 + a_1 \cdot d_1)}{b_1}$$

Em que  $A_0 > 0$ ,  $A_1 > 0$ ,  $A_2 < 0$ ,  $B_0 < 0$  e  $B_1 > 0$

A diminuição de  $d_1$ , diminui, em termos absolutos, o termo  $A_2$ , elevando:

$$\left( \frac{-A_0}{A_2 - B_1} \right) \text{ e } \left( \frac{-A_1}{A_2 - B_1} \right)$$

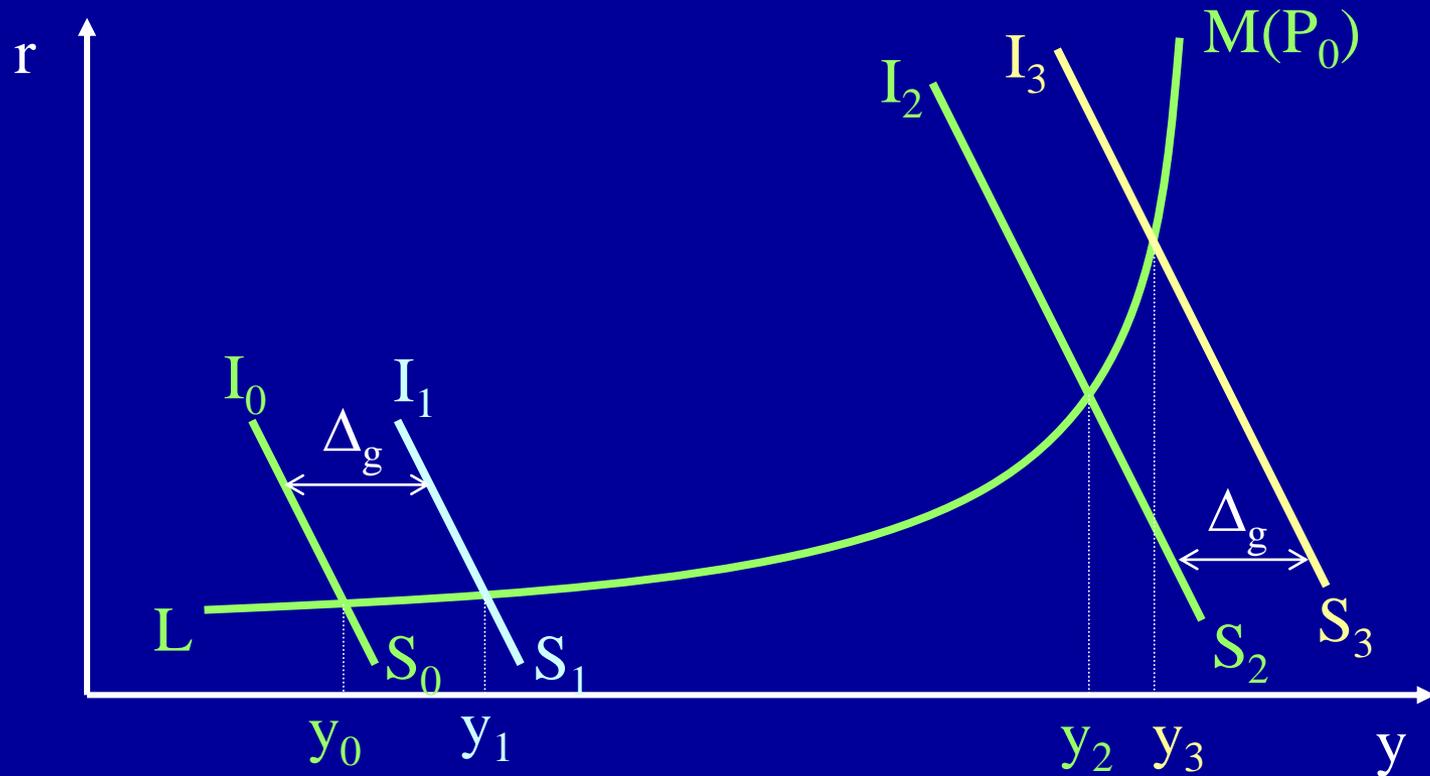


A redução de  $d_1$  eleva o valor de  $y$  para o mesmo valor de  $P$ .

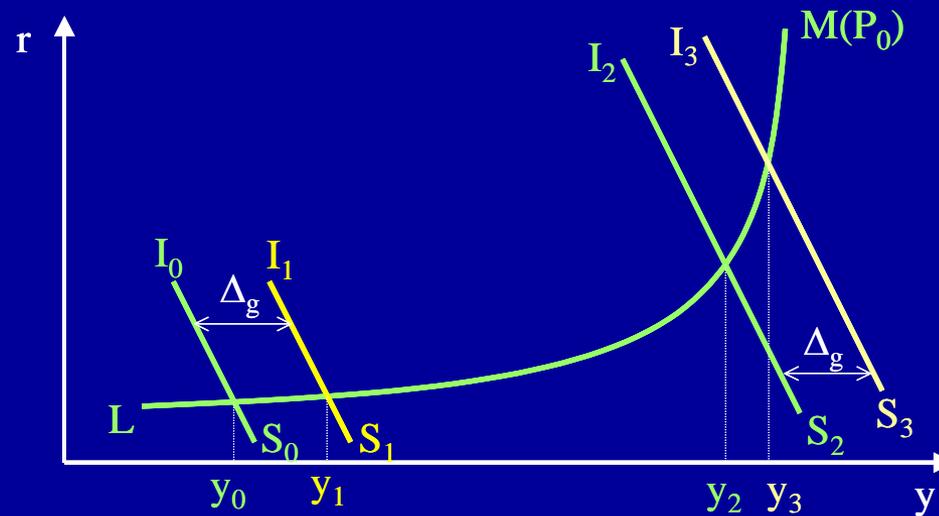
# Eficácia da Política Fiscal Expansionista (p. 124)

- Em primeiro lugar, tem-se que um aumento dos gastos do governo reflete-se imediatamente em um aumento de renda.
- Já a redução de tributos só gerará aumento do produto demandado se os consumidores a utilizarem para gastos.
  - Se os consumidores utilizarem o aumento da renda disponível para a poupança, a curva IS não se deslocará.
- Em segundo lugar, o deslocamento da curva de demanda agregada dependerá da posição em que a curva IS esteja interceptando a curva LM.

# Eficácia da Política Fiscal Expansionista (p. 124)

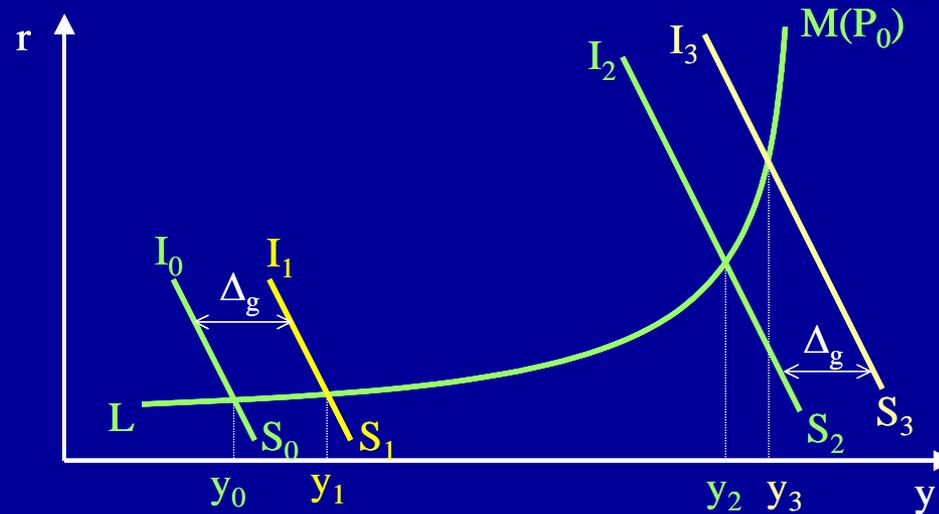


# Eficácia da Política Fiscal Expansionista



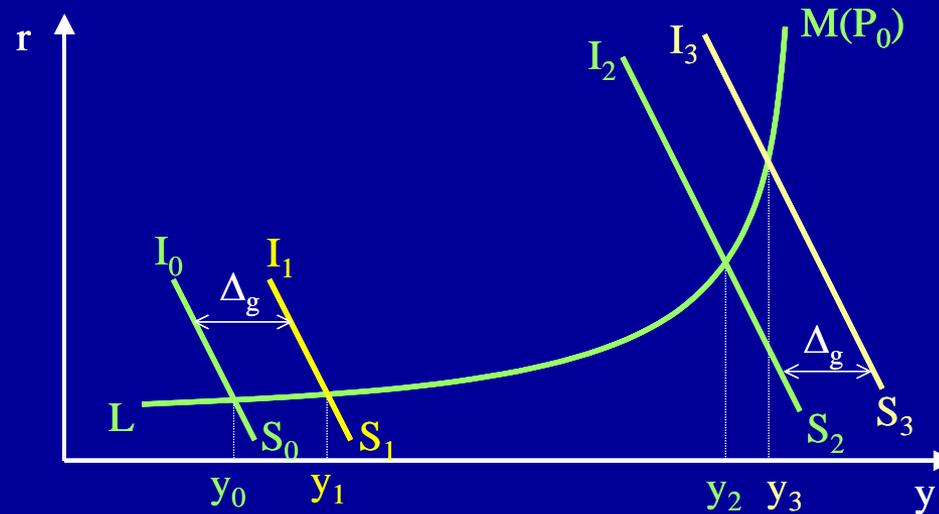
- Quando a renda é baixa (como em  $y_0$ ) e a taxa de juros é baixa, os indivíduos possuem muito encaixe de moeda.
- Uma redução de tributos ou o aumento dos gastos do governo provocará pequeno aumento da taxa de juros, tal que a redução do investimento privado ( $i$ ) não impede um grande aumento do produto.

# Eficácia da Política Fiscal Expansionista



- Em um alto nível de renda (como em  $y_2$ ) e de taxa de juros, os encaixes de moeda para especulação são pequenos.
- A redução de  $t'$  ou aumento de  $g$  eleva  $r$ , de modo que a redução do investimento privado ( $i$ ) impede aumento significativo da renda.

# Eficácia da Política Fiscal Expansionista

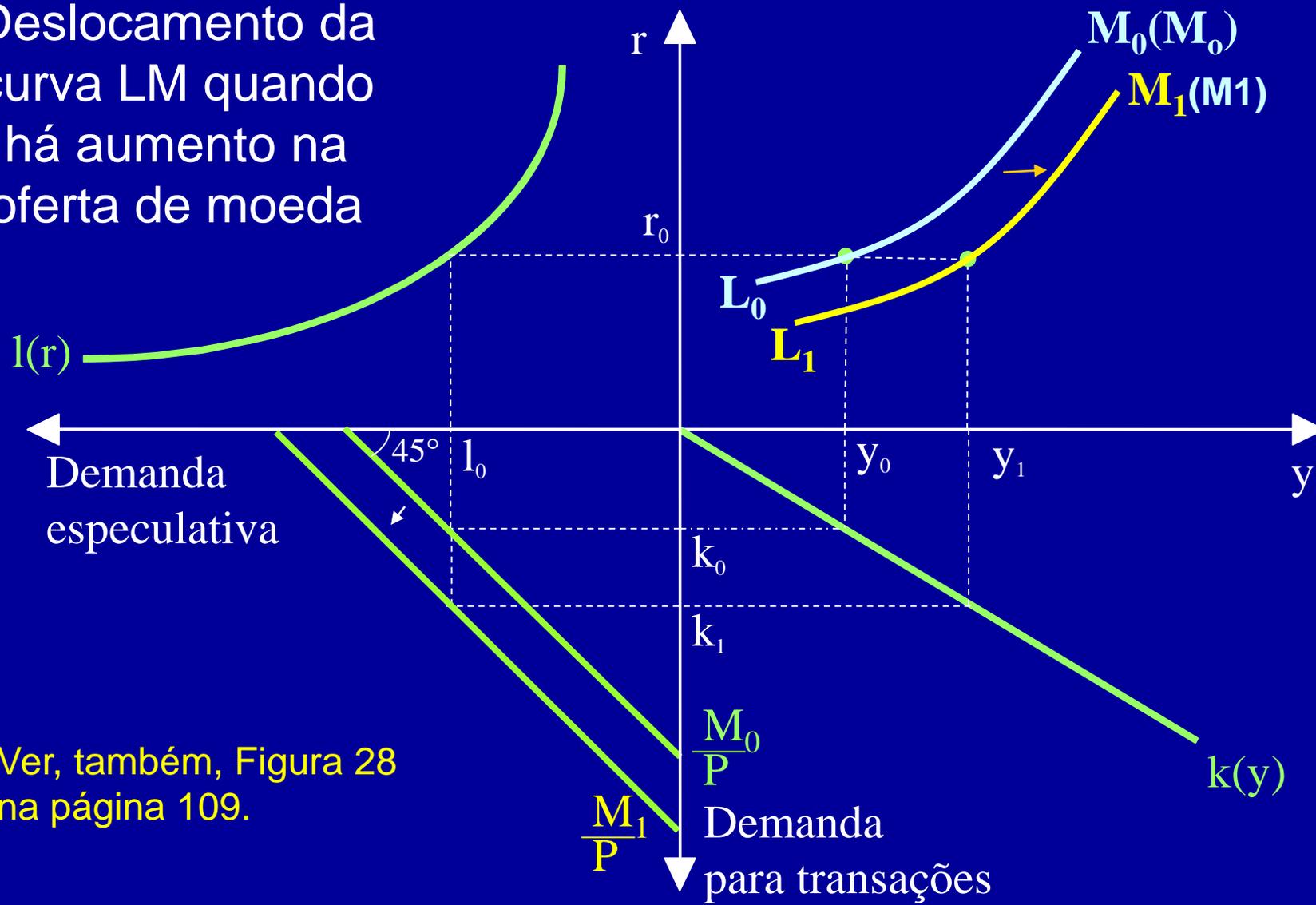


Regras de política econômica (último parágrafo da p. 124):

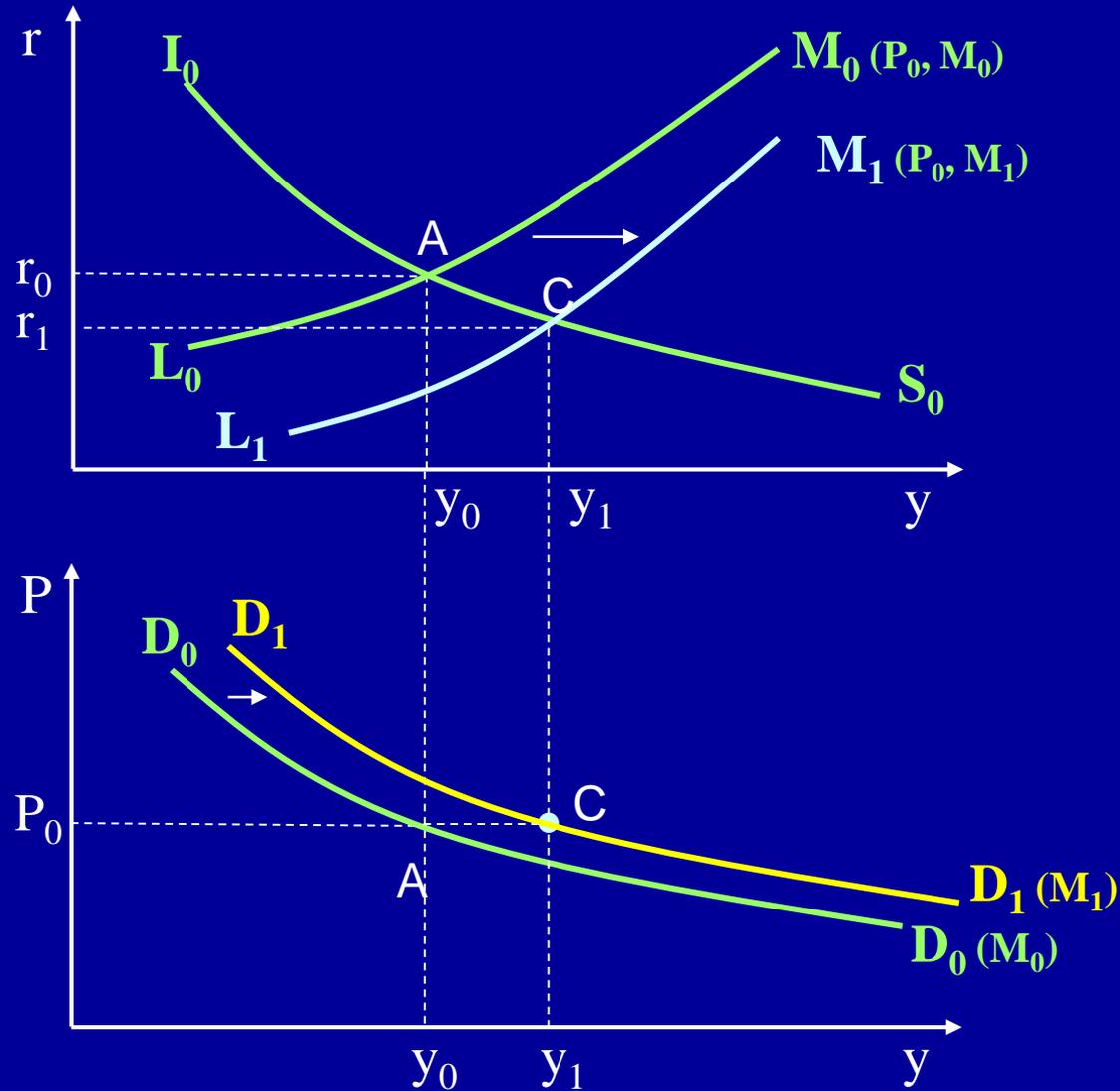
- Uma política fiscal de alteração dos gastos é mais eficaz do que uma política de alteração de tributos; e,
- Uma política fiscal para aumento da renda é mais eficaz em baixos níveis de renda e taxa de juros.

# Deslocamento da curva LM quando aumenta a oferta de moeda (p. 126)

Deslocamento da curva LM quando há aumento na oferta de moeda



# Política Monetária Expansionista (aumento de $M$ , mantendo o preço $P_0$ ) – p. 126



# Política Monetária Expansionista

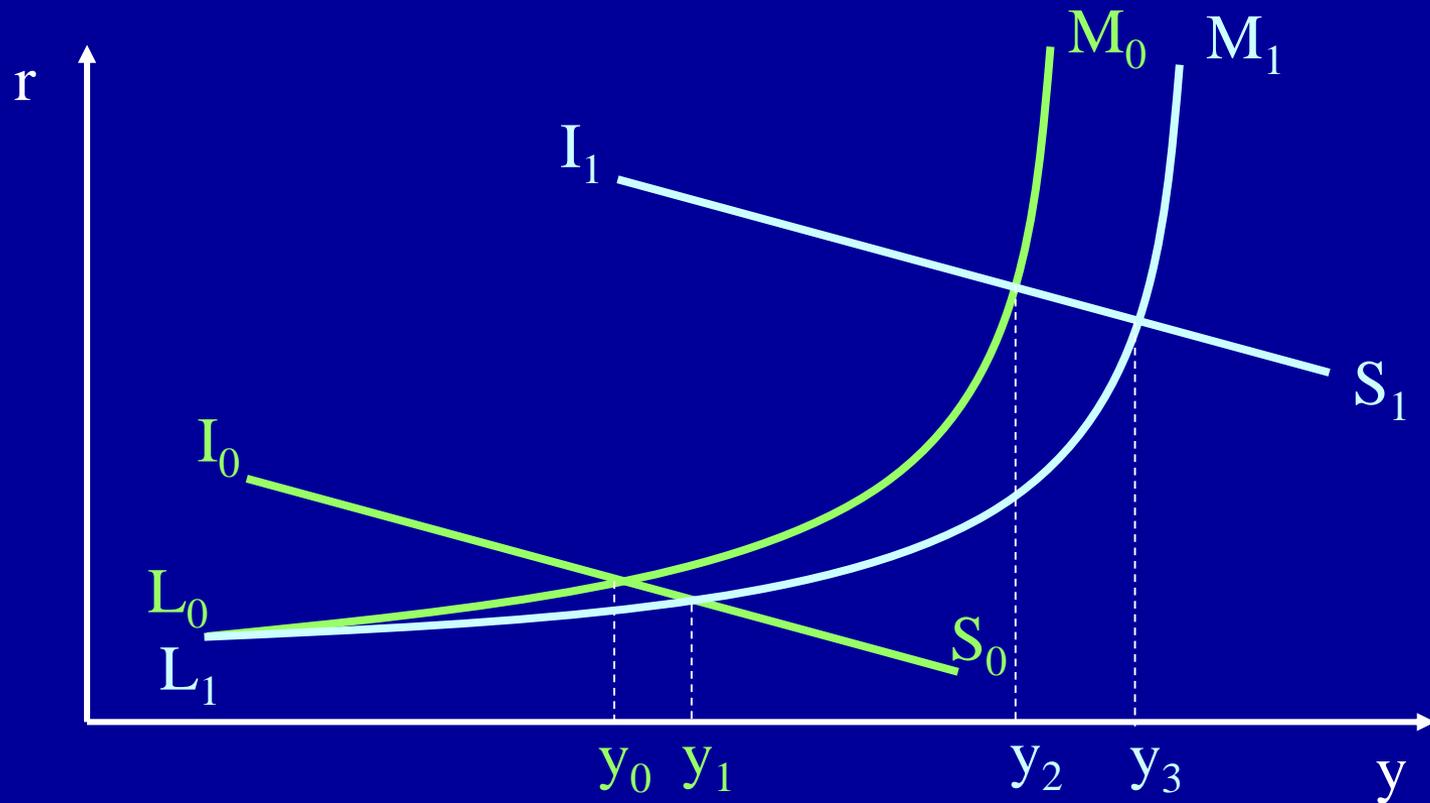
- Curva de Demanda Agregada:

$$y = \frac{-A_0}{(A_2 - B_1)} - \frac{A_1}{(A_2 - B_1)} \cdot g + \frac{B_0}{(A_2 - B_1)} \cdot \frac{\bar{M}}{\bar{P}}$$

Em que  $A_0 > 0$ ,  $A_1 > 0$ ,  $A_2 < 0$ ,  $B_0 < 0$  e  $B_1 > 0$

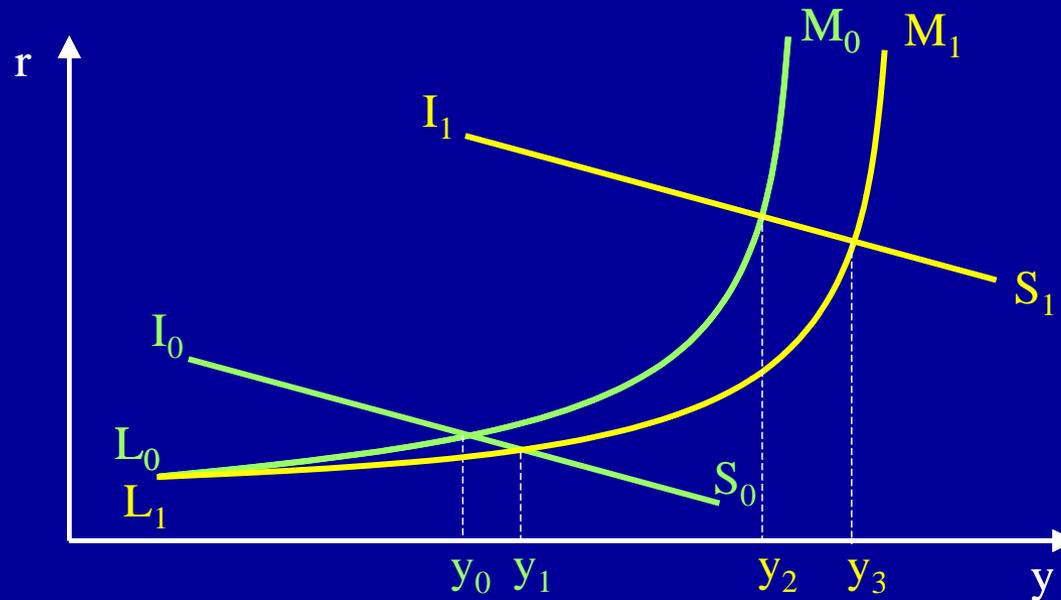
$\left(\frac{B_0}{A_2 - B_1}\right) > 0 \quad \Rightarrow$  o aumento de  $\bar{M}$  eleva o valor de  $y$  para o mesmo valor de  $P$ .

# Eficácia da Política Monetária Expansionista (p. 127)



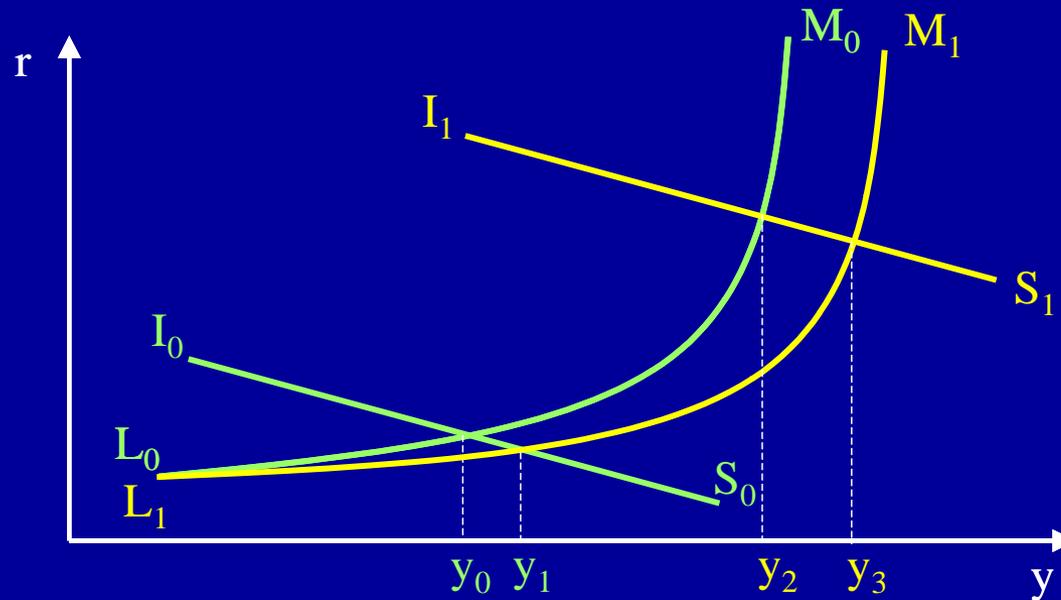
Ler o 1º parágrafo da p. 127, abaixo da figura 39.

# Eficácia da Política Monetária Expansionista



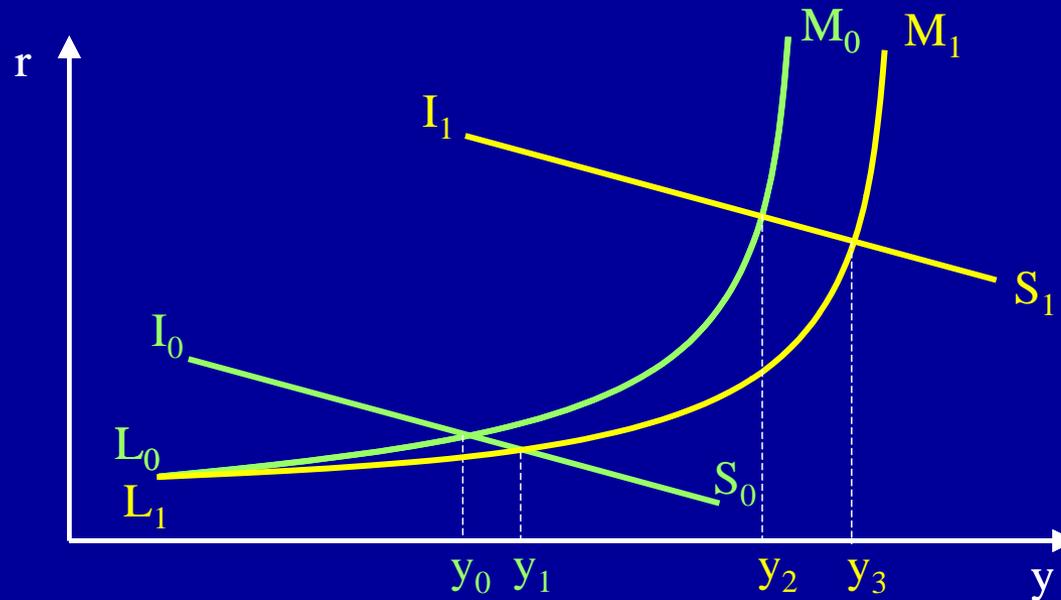
- A baixo nível de renda e de taxa de juros, um aumento da oferta nominal de moeda (através do Banco Central comprando títulos públicos do setor não-bancário) reduz pouco a taxa de juros.
- Os agentes econômicos acreditam que essa taxa já é muito baixa, não a reduzindo expressivamente.

# Eficácia da Política Monetária Expansionista



- Em altos níveis de renda e de taxa de juros, um aumento da oferta monetária reduz significativamente a taxa de juros, induzindo o aumento do investimento.

# Eficácia da Política Monetária Expansionista



- Os efeitos maiores de uma política monetária de aumento da oferta nominal de moeda sobre a renda ocorrem quando a renda é elevada.

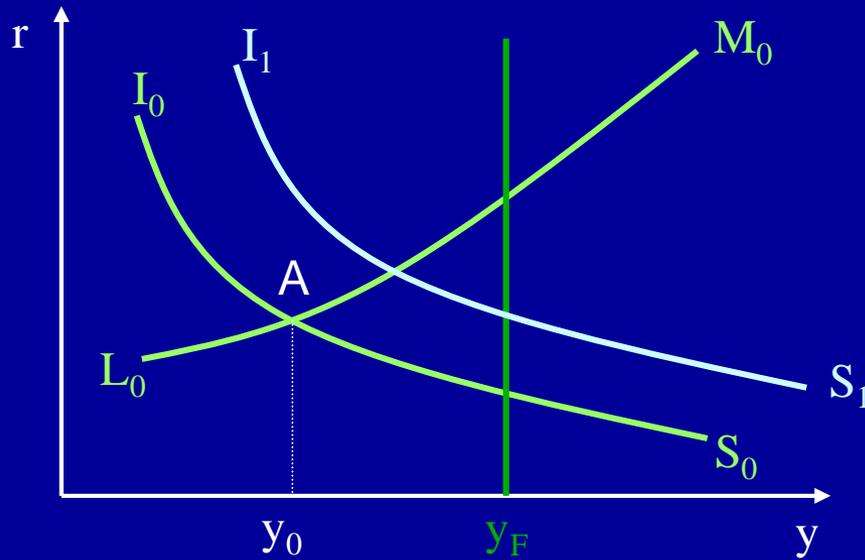
## 5.1.5 Políticas Fiscal e Monetária

- A escolha das políticas para um aumento da renda depende do estágio inicial da economia e do padrão de divisão do produto que se deseja.
- Se a economia está em baixo nível de renda, deve-se dar preferência à política fiscal (ver a Figura 37 na página 124); e,
- Se a economia se encontra em alto nível de renda, deve-se dar preferência a uma política monetária (ver a Figura 39 na página 127).

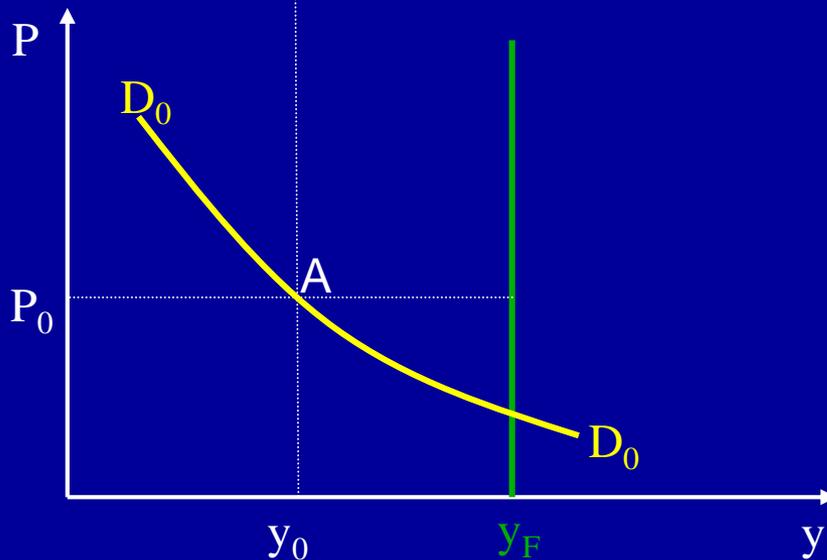
## 5.1.5 Políticas Fiscal e Monetária

- Uma política fiscal expansionista diminui a participação do investimento privado ( $i$ ) no produto final, a menos que uma política monetária expansionista atue simultaneamente reduzindo a taxa de juros ( $r$ ).

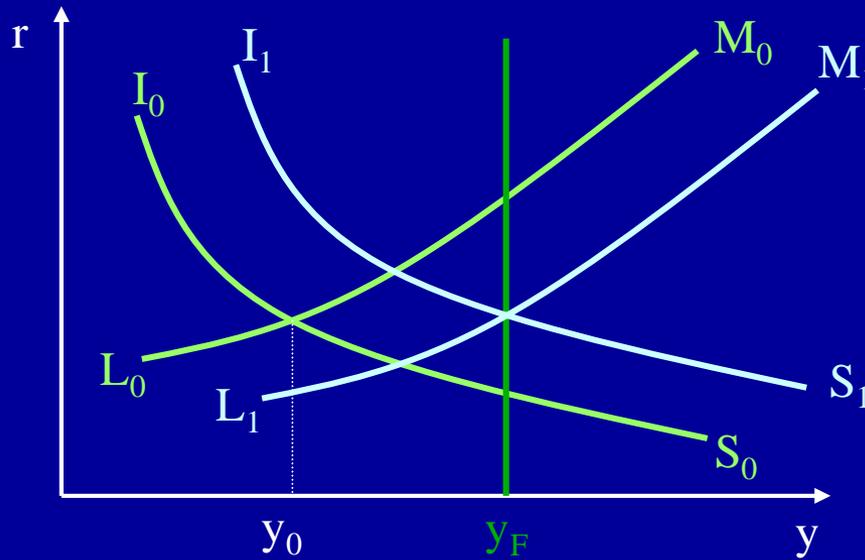
# 5.1.5 Políticas Fiscal e Monetária



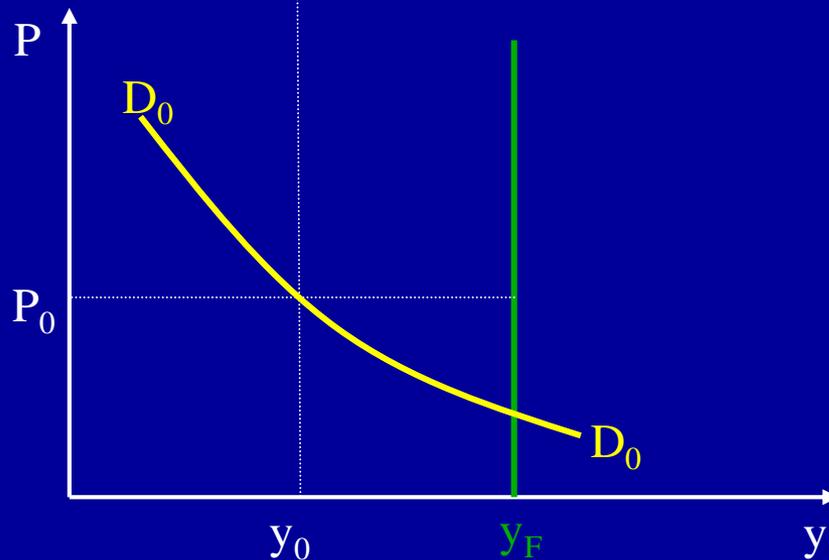
- O governo pode elevar os seus gastos ( $g$ ) e reduzir as alíquotas de tributos ( $t'$ ), deslocando a curva IS para a direita.



# 5.1.5 Políticas Fiscal e Monetária

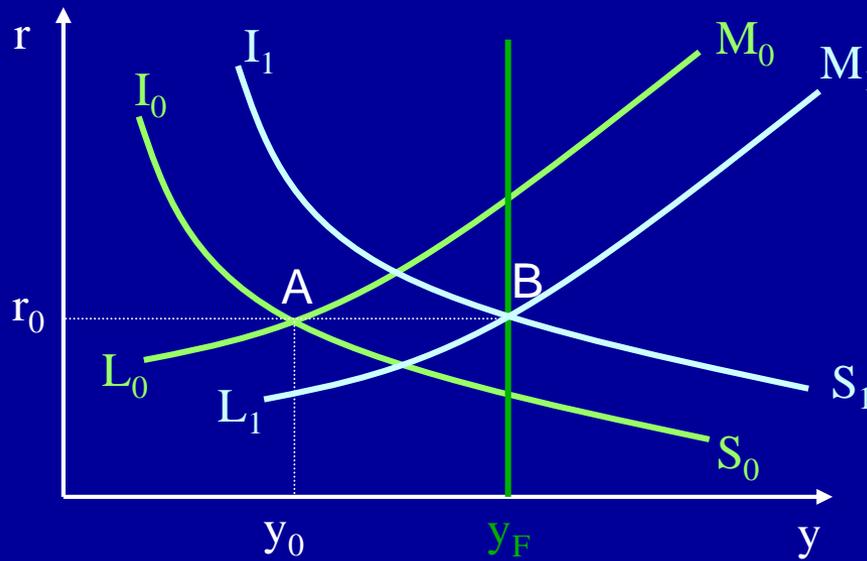


- Como incorrerá em déficits orçamentários, o governo poderá emitir moeda, deslocando a curva LM para a direita.

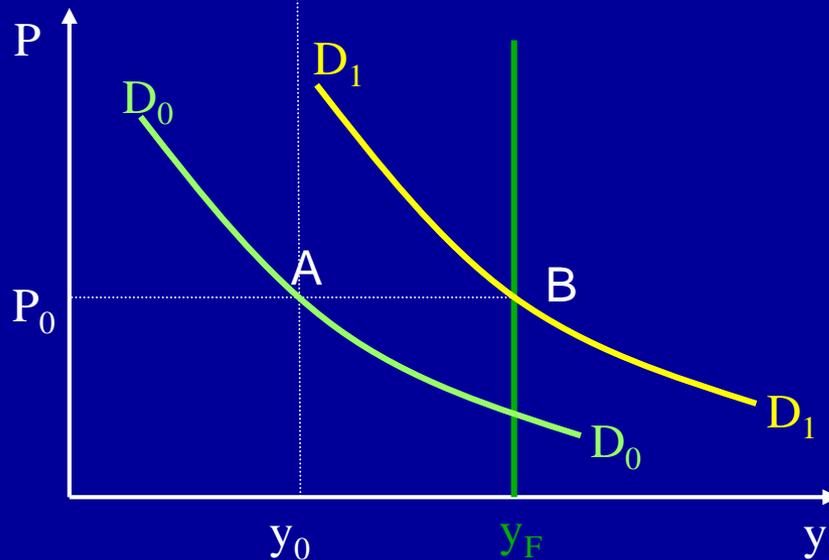


- Pode-se ter uma combinação de políticas monetária e fiscal expansionistas gerando  $I_1S_1$  e  $L_1M_1$ .

# 5.1.5 Políticas Fiscal e Monetária



- Pode-se ter uma combinação de políticas monetária e fiscal expansionistas gerando  $I_1S_1$  e  $L_1M_1$ .



- O produto  $y_F$ , é atingido à taxa de juros  $r_0$ .
- O nível de investimento  $i$  não se altera, mas  $g$  e  $c$  aumentam (caso dos EUA de 2009 a 2011).

# Relevância e deficiências das análises do capítulo 5

- Toda a análise do capítulo 5 foi realizada considerando o preço como dado. Isto equivale a considerar a curva de oferta agregada como horizontal no plano cartesiano *y versus P*. Isto nem sempre ocorre.
- A vantagem desta análise é em avaliar os efeitos de mudanças da demanda agregada sobre o produto, ressaltando o princípio da demanda efetiva.
- A análise gráfica é ilustrativa do deslocamento da curva DA, mas a análise algébrica mensura esse deslocamento, além de avaliar possíveis efeitos contraditórios (aumento de gastos públicos com redução da oferta de moeda) sobre a demanda agregada.